

Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

489º Ano da Fundação do Povoado e
73º Ano de Emancipação Político Administrativa

PROJETO DE LEI Nº 66 /2022

GERAL	PART.	CLASSE	FUNC.
553/22	66/22	1	Newton

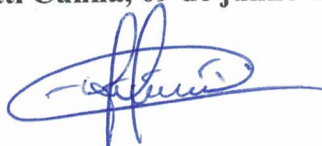
DENOMINA “JOSÉ SANTANA DA SILVA” O LOGRADOURO PÚBLICO QUE MENCIONA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Art. 1º Fica denominado “JOSÉ SANTANA DA SILVA” o próprio, situado, no Bairro de Pilões em Cubatão/SP, onde funciona a UBS (Unidade Básica de Saúde), no bairro.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala D. Helena Meletti Cunha, 09 de junho de 2022.



JOSÉ AFONSO
Vereador PSDB

CÂMARA MUNICIPAL DE CUBATÃO
RECEBIDO
AS 15:45 HRS. 21 DE 06 DE 2022
POR: <u>Newton</u>
PROTOCOLO

Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

489º Ano da Fundação do Povoado e
73º Ano de Emancipação Político Administrativa

JUSTIFICATIVA

Tenho a honra de encaminhar à deliberação dessa Egrégia Casa de Leis o Projeto de Lei que “DENOMINA ‘JOSÉ SANTANA DA SILVA’ O LOGRADOURO PÚBLICO QUE MENCIONA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

O Sr. José Santana da Silva nasceu no dia 4 de agosto de 1913, em Vitória de Santo Antão - Pernambuco. Filho de José Santana da Silva e Emília Juventina da Silva, já demonstrava, durante o primário, grande habilidade de cálculo matemático de cabeça. Também, na cidade de Vitória do Santo Antão, aprendeu rapidamente os ofícios da lavoura de cana-de-açúcar, mandioca e banana, com muita habilidade no manuseio de ferramentas e na venda dos produtos da roça na feira.

Quando moço serviu ao exército e trabalhou no aeroporto de Recife, como balizador de aeronaves. Durante a 2ª Guerra Mundial, na Base Aérea do Recife (*Ibura Fields*), utilizada pelos EUA, o Sr. José ajudava na montagem dos equipamentos que chegavam em grandes quantidades, inclusive dirigíveis de patrulha marítima. Após o final da 2ª Guerra, os oficiais norte-americanos ofereceram empregos os trabalhadores brasileiros que demonstraram eficiência e probidade em seus ofícios, incluindo o Sr. José e sua esposa Dona Amara, que recusaram. Nesse mesmo período ele também recebeu mais duas ofertas: uma na Light Power Company e outra na Rede Ferroviária Federal SA, ambas em Cubatão, optando pela Rede Ferroviária Federal, que estava construindo com a FEPASA o oleoduto entre São Paulo e o Porto de Santos.

Então, em 1951, chegou em Cubatão como artífice do Oleoduto, sendo fichado na carteira de trabalho em 15 de março de 1954. Trouxe a esposa Amara Santana da Silva, a filha mais velha de um primeiro relacionamento, Irene Santana da Silva, e o primeiro filho com Dona Amara, Arêncio. Em Cubatão nasceram o terceiro filho José Santana da Silva Filho, o Dedé, em dezembro de 1951, e posteriormente em Santos, nasceram Elias, Arino e Luzinete. Ao todo, o Sr. José teve onze filhos, sendo cinco com Dona Amara e outros seis de outros relacionamentos.

Como funcionário da Rede Ferroviária o Sr. José recebeu casa e um pedaço de terra (sítio), onde cultivava banana e mandioca, na região chamada pelos cubatenses de Vila do Oleoduto, na estrada do Caminho de Pilões, entre o rio Cubatão e a antiga pedreira do morro do Marzagão. Lá, Dona Amara ajudava no sustento da família preparando jantares, festas, quitutes e licores. O Sr. José também possuía uma banca de bananas na atual Avenida 9 de Abril, junto ao antigo armazém da família Peralta.

Com a incorporação do Oleoduto da RFFSA pela PETROBRÁS em 1974, o Sr. José e demais funcionários foram readaptados na nova empresa, mantendo o novo emprego de Ajudante de Manutenção Especializada. Entretanto, tiveram que sair da Vila e do Sítio e, durante esse período de mudança, a venda de bananas e os quitutes da Dona Amara ajudaram no sustento da família, até que viesse a indenização paga pela PETROBRÁS. Então o Sr. José comprou a casa na Avenida Joaquim Miguel Couto, no Jardim São Francisco, continuando a vender bananas pela cidade com seu carrinho de mão, que eram fornecidas pelo seu filho Dedé, que ainda morava no Sítio.

Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

489º Ano da Fundação do Povoado e
73º Ano de Emancipação Política Administrativa

O Sr. José, como um bom nordestino, gostava de forró e escutar um bom sanfoneiro, mas preferia o samba. Era fã de Agnaldo Timóteo, Luís Gonzaga, Lindomar Castilho, Roberto Carlos e Nelson Gonçalves, e ainda torcedor do Corinthians. Aposentou-se ao 1978, com 65 anos de idade e 37 anos de prestação de serviços, sendo 10 anos como balizador de aeroporto e 27 anos divididos entre a RFFSA e a PETROBRÁS.

Aos 82 anos, já viúvo de Dona Amara, veio a falecer no Hospital da Comunidade de Cubatão, em fevereiro de 1996. Seus vizinhos já não viam o velhinho miúdo empurrando seu carrinho de mão com os cachos de banana madura.

Desta forma, dada a relevância histórica e os serviços prestados ao município de Cubatão pelo Sr. José, conto com apoio dos nobres Vereadores na aprovação deste Projeto de Lei.

Sala Dona Helena Meletti Cunha, 20 de junho de 2022.



JOSÉ AFONSO
Vereador PSDB